

Resolução "Aprofundar a Democracia, reforçar o Bloco de Esquerda"

07-Jun-2012

1. A UDP orgulha-se de ter proposto a formação do Bloco de Esquerda, partido/movimento defensor do socialismo, do feminismo, da ecologia, do poder democrático dos povos. Em mais de 13 anos o Bloco alterou o mapa político, criou caminho para uma alternativa no País, conseguiu conquistas sociais e políticas importantes. O Bloco é uma referência para os mais jovens que o têm apoiado, designadamente nas urnas. A UDP que tantos contributos deu ao Bloco na formulação da sua linha e na sua actividade institucional e de massas, compartilha do mesmo modo os pontos altos e os pontos baixos da organização. O BE confirmou-se como uma opção permanente na sociedade portuguesa, desmentindo todos os adversários que profetizaram uma presença breve e conjuntural. Isso só foi possível pela consistência programática, pela unidade na acção das afirmações plurais do Bloco, pela confiança popular que rodeia o partido/movimento.

Resolução aprovada na VII Conferência Nacional da UDP

-

A

UDP orgulha-se de ter proposto a formação do Bloco de Esquerda, partido/movimento defensor do socialismo, do feminismo, da ecologia, do poder democrático dos povos. Em mais de 13 anos o Bloco alterou o mapa político, criou caminho para uma alternativa no País, conseguiu conquistas sociais e políticas importantes. O Bloco é uma referência para os mais jovens que o têm apoiado, designadamente nas urnas. A UDP que tantos contributos deu ao Bloco na formulação da sua linha e na sua actividade institucional e de massas, compartilha do mesmo modo os pontos altos e os pontos baixos da organização. O BE confirmou-se como uma opção permanente na sociedade portuguesa, desmentindo todos os adversários que profetizaram uma presença breve e conjuntural. Isso só foi possível pela consistência programática, pela unidade na acção das afirmações plurais do Bloco, pela confiança popular que rodeia o partido/movimento.

-

A

UDP bateu-se desde o início do Bloco para que este não fosse uma coligação eleitoral mas um partido novo onde se pudesse exercer o lema de "cada pessoa um voto". Felizmente assim foi porque hoje muitas e muitas pessoas do Bloco não pertencem às correntes fundadoras. As correntes fundadoras não têm qualquer privilégio ou inerências para cargos ou o que quer que seja, o que acentua a livre candidatura e votação a todos os órgãos e cargos. Como é público e notório as correntes não exercem disciplinas de voto,

excepção feita à seita RUPTURA/FER que abandonou. Todos os grupos se organizam livremente no BE. Ora aí está a demonstração da democracia que excluiu o partido monolítico. O resto depende do princípio democrático da vontade da maioria.

-

O próximo ciclo do BE não está apenas confrontado com o duro combate à política da troika e à necessidade de crescimento político à custa do centrão conciliador, mas também com o facto de se vir a forjar uma nova liderança bloquista perante a opinião pública e sob o olhar de todo o mundo do trabalho e do anticapitalismo. As respostas consistentes são plurais e de convergência, coerentes com todo o espaço de aliança presente em todo o percurso do BE. Eventuais saídas individualistas são redutoras.

-

A UDP saúda o aprofundamento da democracia participativa no Bloco. A tarefa do envolvimento na vida do partido/movimento do maior número de militantes é, em si, a garantia de enraizamento e renovação do Bloco e mesmo da esquerda popular.

Resolução aprovada na VII Conferência Nacional da UDP

Aprofundar a Democracia, Reforçar o Bloco de Esquerda (em pdf)